

Título: A Vida como Projecto – na senda de José Ortega y Gasset

Coordenação: Margarida I. Almeida Amoedo

Autores: Vários

Edição: Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora

Conceção gráfica: João Morgado

Capa: Pedro Lopes

Fotografia: Susana Rodrigues

Impressão: Reprografia da Universidade de Évora

Novembro 2014

Tiragem: 100 exemplares

Depósito Legal n.º 384968/14

ISBN 978-989-8550-25-2

A coordenação declina toda a responsabilidade por quaisquer utilizações indevidas dos textos aqui incluídos, mormente as que sejam contrárias aos respectivos direitos de autor.

ÍNDICE

Nota de Abertura

I. ORTEGA – UM PENSAMENTO PARA VIVER

Nótulas sobre a recepção da filosofia de Ortega y Gasset em Portugal e -brasileiro

Manuel Ferreira Patrício

Ortega – uma filosofia para o presente e futuro

Luís de Araújo

A razão histórica

Javier Zamora Bonilla

A vida humana como ‘problema’ e ‘projecto’ em J. Ortega y Gasset

Margarida I. Almeida Amoedo

II. NA SENDA DE ORTEGA

José Ortega y Gasset e Xavier Zubiri – historicidade, geração e possibilidade comparativa

Joaquim Pinto

La persona como ser futurizo y proyectivo

Nieves Gómez Álvarez

NOTA DE ABERTURA

Os textos que aqui publicamos têm alguma ligação, ainda que variada, ao Colóquio Luso-Espanhol “A Vida como projecto”, realizado, em Novembro de 2013, na Universidade de Évora. Não se trata, contudo, de um livro de actas, mas sim da disponibilização, a um público alargado, dos escritos que serviram de base à participação, de apenas seis dos conferencistas, nesse evento.

Salvo a uniformização gráfica, o que se apresenta traduz opções da responsabilidade dos autores, a quem é devido exprimir publicamente o nosso imenso agradecimento por todo o seu trabalho.

Não tivemos o propósito de publicação, exclusivamente, em português. No entanto, um dos textos, porque já tinha sido publicado em Espanha, conforme se indica em correspondente nota, foi por nós traduzido para a nossa Língua em toda a sua extensão (consideravelmente maior do que a dos restantes).

O facto de estas páginas virem à luz no ano do centenário, quer do primeiro livro – pensado como tal – de J. Ortega y Gasset (*Meditaciones del Quijote*), quer do nascimento de Julián Marías, um dos mais destacados discípulos daquele filósofo madrilenho, permite-nos associá-las, desde já, à dupla celebração que decerto fará de 2014 um marco para os estudiosos das obras dos dois pensadores espanhóis.

Évora / Junho 2014

M.I.A.A.